

Rio Bravo Hedge
Fund Fundo de
Investimento
Imobiliário
Responsabilidade
Limitada

CNPJ: 56.053.824/0001-84

(Administrado pela BTG Pactual Serviços
Financeiros S.A. DTVM

CNPJ: 59.281.253/0001-23)

**Demonstrações financeiras no
período de 30 de agosto
(data de início das atividades
do Fundo) a 31 de dezembro de
2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e à Administradora do

Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada ("Fundo"), administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e a respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 30 de agosto (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 30 de agosto a 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Existência e valorização de Certificado de Recebíveis Imobiliários

Veja a Nota 5.2 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Em 31 de dezembro de 2024, o Fundo possuía 83,30% de seu patrimônio líquido representado por Certificados de Recebíveis Imobiliários mensurados ao valor justo que não são ativamente negociados e para os quais há indexadores/parâmetros observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgão regulamentado de liquidação e custódia (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o Patrimônio Líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante; – Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos a valorização dos Certificados de Recebíveis Imobiliários com base em indexadores disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independente; – Avaliação da rentabilidade obtida pelo Fundo auditado no período, por meio do teste de liquidação financeira da movimentação da carteira de aplicações em Certificados de Recebíveis Imobiliários; e – Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a existência e os critérios utilizados para a valorização dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao período de 30 de agosto a 31 de dezembro de 2024.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliário e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora é responsável, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

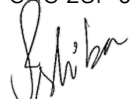
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2

Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada
CNPJ: 56.053.824/0001-84
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	31/12/2024	% do PL
Circulante			
Disponibilidades		395	0,17%
Aplicações Financeiras			
De natureza não imobiliária			
Cotas de fundo de renda fixa	5.1 (a)	3	0,01%
De natureza imobiliária			
Certificados de recebíveis imobiliários	5.2 (a)	202.781	83,30%
Cotas de fundo de investimento imobiliário	5.2 (b)	40.852	16,78%
Outros valores a receber		2.969	1,22%
Total do ativo		247.000	101,48%
Passivo	Nota	31/12/2024	% do PL
Circulante			
Rendimentos a distribuir	7	3.319	1,37%
Impostos e contribuições a recolher		2	0,00%
Provisões e contas a pagar		246	0,11%
Total do passivo		3.567	1,48%
Patrimônio líquido			
Cotas de investimentos integralizadas	8.1	251.456	103,30%
Gastos com colocação de cotas	8.4	(5.929)	-2,44%
Prejuízo acumulado		(2.094)	-0,86%
Total do patrimônio líquido		243.433	100,00%
Total do passivo e patrimônio líquido		247.000	101,48%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada**CNPJ: 56.053.824/0001-84****(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ:****59.281.253/0001-23)****Demonstração do resultado para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de Reais, exceto lucro líquido e valor patrimonial da cota

	Nota	31/12/2024
Ativos financeiros de natureza imobiliária		
Resultado de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	7.994
Resultado em transações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	279
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.2 (a)	(3.960)
Rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	503
Resultado em transações de cotas de fundos de investimento imobiliário (FII)	5.2 (b)	11
Ajuste ao valor justo de cotas de fundos imobiliários (FII)	5.2 (b)	(294)
Despesas de IRPJ de cotas de fundos de investimento imobiliário (FII)	5.2 (b)	(2)
Resultado líquido de atividades imobiliárias		4.531
Outros ativos financeiros		
Receitas de cotas de fundo de renda fixa		3.050
Receitas com operações compromissadas		152
Receitas com compromissadas - CRI		6
Despesas de IR sobre resgates de títulos de renda fixa		(686)
		2.522
Receitas (despesas) operacionais		
Taxa de administração	6 e 10	(928)
Outras receitas (despesas) operacionais	10	(125)
		(1.053)
Lucro líquido do período		6.000
Quantidade de cotas integralizadas	8.1	2.423.669
Lucro líquido por cota integralizada - R\$		2,48
Valor patrimonial da cota integralizada - R\$		100,44

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada
CNPJ: 56.053.824/0001-84
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ: 59.281.253/0001-23)
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais

	Nota	Cotas de investimentos integralizadas	Gastos com colocação de cotas	Prejuízos acumulados	Total
Cotas integralizadas	8.1	251.456	-	-	251.456
Gastos com colocação de cotas	8.4	-	(5.929)	-	(5.929)
Lucro líquido do período		-	-	6.000	6.000
Rendimentos declarados	7	-	-	(8.094)	(8.094)
Em 31 de dezembro de 2024		251.456	(5.929)	(2.094)	243.433

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada
CNPJ: 56.053.824/0001-84
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - CNPJ:
59.281.253/0001-23)

Demonstração dos fluxos de caixa (método direto) para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de Reais

	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Rendimentos de cotas de fundo de renda fixa	3.050
Rendimentos de operações compromissadas	152
Rendimento de operações compromissadas (CRIs)	6
Pagamento de taxa de administração	(699)
Outros pagamentos operacionais	(3.076)
Pagamento de IR s/ resgate de títulos de renda fixa	(686)
Caixa líquido das atividades operacionais	<u>(1.253)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(263.391)
Venda de Certificado de Recebíveis Imobiliários	57.448
Aquisição de cotas de fundos imobiliários (FII)	(54.541)
Venda de cotas de fundos de investimento imobiliário (FIIs).	13.406
Recebimento de rendimentos de cotas de fundos imobiliários (FIIs)	503
Recebimento de amortizações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	1.658
Recebimento de juros e atualização monetária de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	5.817
IRRF sobre ganho de capital	(1)
Caixa líquido das atividades de investimento	<u>(239.101)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Cotas de investimentos integralizadas	251.456
Pagamento de gastos com colocação de cotas	(5.929)
Rendimentos distribuídos	(4.775)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>240.752</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	398
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	<u><u>398</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

1. Contexto operacional

O Rio Bravo Hedge Fund Fundo de Investimento Imobiliário Responsabilidade Limitada ("Fundo" ou "Classe"), administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, foi constituído, sob forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração, com início das atividades em 30 de agosto de 2024, destinado a investidores qualificados.

A classe tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio de aplicação nos seguintes ativos ("Ativos Imobiliários"): (i) certificados de recebíveis mobiliários ("CRI"); (ii) letras hipotecárias ("LH"); (iii) letras de crédito imobiliário ("LCI"); (iv) letras imobiliárias garantidas ("LIG"); (v) certificados de potencial adicional de construção emitidos com base na Resolução CVM nº 84 de 31 de março de 2022 ("CEPAC"); (vi) cotas de outros Fundos de investimento imobiliário ("Cotas de FII"); (vii) cotas de Fundos de investimento em direitos creditórios que tenham como política de investimento, exclusivamente, atividades permitidas aos FII, e desde que estes certificados e cotas tenham sido objeto de oferta pública registrada na CVM ou cujo registro tenha sido dispensado ("Cotas de FIDC"); (viii) ações, debêntures, bônus de subscrição, seus cupons, direitos e recibos de subscrição, certificados de depósito de valores mobiliários, cotas de Fundos de investimento, notas promissórias e quaisquer outros valores mobiliários, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fundos de investimento imobiliário; (ix) ações ou cotas de sociedade cujo único propósito se enquadre entre as atividades permitidas aos Fundos de investimentos imobiliário; (x) bens imóveis e direitos reais sobre os referidos bens imóveis que sejam incorporados ao Fundo em decorrência de liquidação ou de procedimentos de cobrança e excussão dos demais Ativos Imobiliários escritos nos incisos anteriores; (xi) outros Ativos Financeiros, conforme definidos no Capítulo 3 do regulamento, e/ou outros ativos financeiros, títulos e valores mobiliários permitidos pela Resolução 175, excetuados os ativos financeiros elencados no artigo 2º, inciso I, do Anexo Normativo I da Resolução 175, observado o previsto na cláusula 3.6.

A gestão de riscos da Administradora tem suas políticas aderentes às práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Os principais riscos associados ao Fundo estão detalhados na Nota 4.

As cotas do Fundo não são negociadas na B3.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Imobiliários, conforme orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Resolução CVM nº 175/22 e alterações posteriores.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Administradora do Fundo em 31 de março de 2025.

3. Resumo das principais políticas contábeis e critérios de apuração

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o exercício do relatório.

O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para valor justo e mensuração de valor recuperável de ativos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

3.1 Classificação ativos e passivos correntes e não correntes

O Fundo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (iv) caixa e equivalentes de caixa. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal dentro de 12 meses após o período de divulgação ou (ii) não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

3.2 Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

I. Data de reconhecimento

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação.

II. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pelo Fundo. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos do custo de transação, exceto nos casos em que os ativos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

III. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação.

IV. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Disponibilidades: saldos de caixa e depósitos à vista.

Aplicações financeiras representadas por títulos e valores mobiliários: títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

Cotas de Fundos de investimento: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, com natureza de instrumentos de patrimônio para o emissor.

b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo

Em geral, os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados da seguinte forma:

I. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados como para negociação são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado e vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base em técnicas de avaliação normalmente adotadas pelo mercado financeiro, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de risco associados a ele.

II. Reconhecimento de variações de valor justo

As variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

3.3 Aplicações financeiras de natureza imobiliária

3.3.1 Certificados de recebíveis imobiliários

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão demonstradas pelos seus respectivos valores justos, que são calculadas com base em modelos internos baseados em premissas de mercado que incluem taxa de juros futuros, histórico de negociação e o risco de crédito dos emissores. A variação no valor justo dos certificados de recebíveis imobiliários é reconhecida na demonstração do resultado do período, no período em que referida valorização ou desvalorização tenha ocorrido.

3.3.2 Fundos de investimento imobiliário

a) Negociadas na B3 S.A - As cotas de Fundos de investimento imobiliários são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente pela variação no valor das cotas dos Fundos investidos do último dia útil de cada mês, divulgadas na B3.

b) Não negociadas na B3 S.A - As cotas de Fundos de investimento imobiliários são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente, com base no valor da cota divulgado pelo Administrador do Fundo onde os recursos são aplicados.

Os rendimentos são contabilizados em receita quando as cotas correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

3.4 Provisões e ativos e passivos contingentes

O Fundo, ao elaborar suas demonstrações financeiras faz a segregação entre:

Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para o Fundo cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Fundo. São reconhecidos no balanço quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível pelos assessores jurídicos e pela administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Fundo. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado.

3.5 Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e as despesas são apropriadas ao resultado segundo o regime contábil de competência.

3.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de renda fixa, de curto prazo e alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.7 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administradora do Fundo efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administradora, podem ser considerados mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos do Fundo, estão descritas a seguir:

I) Valor justo dos instrumentos financeiros: o valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, Bolsa de Valores, são mensurados mediante utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações financeiras. As políticas contábeis descritas na nota explicativa 3.2 apresentam, informações detalhadas sobre "classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças de valor justo".

3.8 Lucro (prejuízo) por cota

O lucro (prejuízo) por cota, apresentado na demonstração de resultado, é apurado considerando-se o lucro (prejuízo) do exercício dividido pelo total de cotas do Fundo integralizadas ao final de cada exercício.

4. Gerenciamento e riscos associados ao Fundo

4.1 Riscos associados ao Fundo

4.1.1 Risco de crédito

Os títulos públicos e/ou privados de dívida que poderão compor a carteira do Fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Eventos que afetem as condições financeiras dos emissores dos títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez.

4.1.2 Fatores macroeconômicos relevantes

Variáveis exógenas tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas relevantes, poderão afetar negativamente os preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo e o valor das Cotas, bem como resultar (a) em alongamento do período de amortização de Cotas e/ou de distribuição dos resultados do Fundo ou (b) na liquidação do Fundo, o que poderá ocasionar a perda, pelos respectivos Cotistas, do valor de principal de suas aplicações. Não será devido pelo Fundo ou por qualquer pessoa, os Cotistas do Fundo, a Administradora e os Coordenadores, qualquer multa ou penalidade de qualquer natureza, caso ocorra, por qualquer razão, ou ainda, (c) caso os Cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de tais eventos. O Governo Federal frequentemente intervém na economia do País e ocasionalmente realiza modificações significativas em suas políticas e normas, causando os mais diversos impactos sobre os mais diversos setores e segmentos da economia do País. As atividades do Fundo, sua situação financeira e resultados poderão ser prejudicados de maneira relevante por modificações nas políticas ou normas que envolvam ou afetem fatores, tais como:

- a. taxas de juros;
- b. controles cambiais e restrições a remessas para o exterior;
- c. flutuações cambiais;
- d. inflação;
- e. liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- f. política fiscal;
- g. instabilidade social e política; e
- h. outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à implementação de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e para aumentar a volatilidade do mercado de valores mobiliários brasileiro e o mercado imobiliário. Desta maneira, os acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades do Fundo e os seus resultados, podendo inclusive vir a afetar adversamente a rentabilidade dos Cotistas.

4.1.3 Risco de alteração da legislação aplicável ao Fundo e/ou aos Cotistas

Embora as regras tributárias relativas a Fundos de investimento imobiliários estejam vigentes há anos, não existindo perspectivas de mudanças, existe o risco de tal regra ser modificada no contexto de uma eventual reforma tributária. Assim, o risco tributário engloba o risco de perdas decorrente da criação de novos tributos, interpretação diversa da atual sobre a incidência de quaisquer tributos ou a revogação de isenções vigentes, sujeitando o Fundo ou seus Cotistas a novos recolhimentos não previstos inicialmente.

4.1.4 Riscos jurídicos

Além disso, o Fundo poderá vir a ser parte em demandas judiciais relacionadas aos seus ativos, em especial, mas não se limitando, em relação aos imóveis integrantes de sua carteira, tanto no polo ativo quanto no polo passivo. A título exemplificativo, tais demandas judiciais poderiam envolver eventuais discussões acerca do recebimento de indenização em caso de desapropriação dos imóveis, disputas relacionadas à ausência de contratação e/ou renovação pelos locatários dos imóveis dos seguros devidos nos termos dos contratos de locação e a obtenção de indenização no caso de ocorrência de sinistros envolvendo os imóveis, entre outras. Em virtude da reconhecida morosidade do sistema judiciário brasileiro, a resolução de eventuais demandas judiciais pode não ser alcançada em tempo razoável, o que pode resultar em despesas adicionais para o Fundo, bem como em atraso ou paralisação, ainda que parcial, do desenvolvimento dos negócios do Fundo, o que teria um impacto na rentabilidade do Fundo.

4.1.5 Risco de mercado

O valor dos ativos mobiliários que integram a carteira do Fundo, pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, cotações de mercado e eventuais avaliações realizadas em cumprimento a regulamentação aplicável e/ou ao Regulamento. Em caso de queda do valor dos imóveis, os ganhos do Fundo decorrente de eventual alienação dos ativos mobiliários, bem como o preço de negociação das Cotas de Fundos Imobiliários e CRI's no mercado secundário poderão ser adversamente afetados.

4.1.6 Inexistência de garantia de eliminação de riscos

A realização de investimentos no Fundo sujeita o investidor aos riscos aos quais o Fundo e a sua carteira estão sujeitos, que poderão acarretar perdas do capital investido pelos Cotistas no Fundo. O Fundo não conta com garantias da Administradora ou de terceiros, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC, para redução ou eliminação dos riscos aos quais está sujeito, e, consequentemente, aos quais os Cotistas também poderão estar sujeitos. Em condições adversas de mercado, referido sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida. As eventuais perdas patrimoniais do Fundo não estão limitadas ao valor do capital subscrito, de forma que os Cotistas podem ser futuramente chamados a aportar recursos adicionais no Fundo além de seus compromissos.

4.1.7 Risco tributário

De acordo com a Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, o Fundo de investimento imobiliário que aplicar recursos em empreendimentos imobiliários que tenham como incorporador, construtor ou sócio, cotista que detenha, isoladamente ou em conjunto com pessoas a ele relacionadas, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento) das cotas emitidas pelo Fundo, sujeitam-se à tributação aplicável às pessoas jurídicas, para fins de incidência da tributação corporativa cabível (IRPJ, CSLL, Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e COFINS).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

4.1.8 Risco de liquidez

Como os Fundos de investimento imobiliário são uma modalidade de investimento ainda em desenvolvimento no mercado brasileiro, onde ainda não movimentam volumes significativos de recursos, seus investidores podem ter dificuldades em realizar transações no mercado secundário. Nesse sentido, o investidor deve observar o fato de que os Fundos de investimentos imobiliário são constituídos na forma de condomínios fechados, não admitindo o resgate de suas cotas, senão quando da extinção do Fundo, fato este que pode influenciar na liquidez das cotas quando de sua eventual negociação no mercado secundário.

Mesmo sendo as Cotas objeto de negociação no mercado de bolsa, balcão organizado e não organizado (particular), o investidor que adquirir as Cotas do Fundo deverá estar consciente de que o investimento no Fundo consiste em investimento de longo prazo.

Além disso, o risco de liquidez consiste também na eventualidade do Fundo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos nas datas previstas.

Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Fundo mantém um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros, monitora diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, mantém aplicações financeiras com vencimentos diários de modo a promover máxima liquidez.

4.2 Gerenciamento de riscos

Os ativos do Fundo envolvem riscos inerentes ao setor imobiliário, de oscilações dos valores dos ativos mobiliários, risco de liquidez, bem como risco de crédito relacionado aos ativos integrantes da carteira do Fundo.

4.2.1 Risco de crédito

A Administradora utiliza no gerenciamento desses riscos, sistemas e métricas para mitigá-los, com acompanhamento de uma equipe competente, contando também com o Comitê de Precificação de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's e por meio de acompanhamento dos projetos nos empreendimentos investidos e de seus resultados, bem como a supervisão da avaliação dos investimentos em relação aos similares no mercado. Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Fundo mantém um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros, monitora diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, mantém aplicações financeiras com vencimentos diários de modo a promover máxima liquidez.

4.2.2 Risco de liquidez

Para o gerenciamento do risco de liquidez, o Fundo mantém um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros, monitora diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, mantém aplicações financeiras com vencimentos diários de modo a promover máxima liquidez.

4.2.3 Risco de mercado

Os processos e serviços operacionais são interligados e supervisionados por profissionais experientes no mercado financeiro e imobiliário. Além disso, a Administradora é responsável pelo cumprimento das normas, assegurando que as exigências legais e regulatórias são devidamente seguidas, permitindo uma atuação preventiva em relação aos riscos do Fundo.

Apesar dos métodos e processos internos empregados pela Administradora, não há qualquer tipo de garantia de eliminação de perdas aos cotistas.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão representadas por:

5.1 De caráter não imobiliário

	31/12/2024
(a) Cotas do Itaú Soberano RF Simples LP FICFI	<u>3</u>
	3

(a) Está composto por cotas do Itaú Soberano RF Simples LP FICFI, que é administrado pelo Itaú Unibanco S.A. O Fundo tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através do investimento de, no mínimo, 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador. A carteira do Fundo será composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos. O gestor poderá realizar operações com derivativos para fins de proteção. Os investimentos realizados pelo Fundo podem estar sujeitos às oscilações decorrentes da variação de preços dos títulos que compõem a carteira.

5.2 De caráter imobiliário

	31/12/2024
(a) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs	202.781
(b) Cotas de Fundos de investimento imobiliários - FIs	40.852
	243.633

(a) Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs

Certificados de recebíveis imobiliários, classificados como ativo financeiros mensurado a valor justo por meio do resultado por ter o propósito de negociação, com amortizações mensais de juros, atualização monetária e principal, atualizados mensalmente com taxas efetivas de retorno da operação, apuradas com base nos valores de aquisição e fluxos previstos de amortização de principal e juros. A metodologia utilizada para a marcação a mercado dos Certificados de Recebíveis Imobiliários existentes na carteira na data base está baseada no Manual de Marcação a Mercado da Administradora e considera as taxas praticadas pelos Market Makers desse tipo de valor mobiliário.

Composição da carteira

As aplicações em certificados de recebíveis imobiliários estão compostas como a seguir:

31/12/2024										
Emissor	Ativo	Lastro	Rating de emissão	Classe e Séries	Data de Emissão	Data de Vencimento	Indexador e Taxa de juros	Quantidade em carteira (*)	Valor de curva	Valor justo
OURINVEST SECURITIZADORA SA	21H0891311	6	n/a	1 / 43	23/08/2021	25/08/2031	IPCA+12%	8.224	10.049	9.699
OPEA SECURITIZADORA S.A.	22F1195721	6	n/a	33 / 3	24/06/2022	27/09/2029	100,00% DI+1,50%	6.971	6.940	6.810
TRUE SECURITIZADORA S.A.	23H0096476	6	n/a	194 / 1	01/08/2023	31/07/2035	IPCA+10,50%	7.288	7.410	7.253
TRUE SECURITIZADORA S.A.	23L1737583	8	n/a	238 / 1	12/12/2023	07/12/2028	100,00% DI+4,30%	4.588	4.951	4.950
COMPANHIA PROVINCIA DE SECURITIZACAO	24D2765586	6	n/a	57 / 1	15/04/2024	15/04/2028	98,00% DI	4.937	6.705	5.009
OPEA SECURITIZADORA S.A.	23G1988495	5	n/a	145 / 2	20/07/2023	26/01/2028	100,00% DI+4%	9.400	9.235	9.199
COMPANHIA PROVINCIA DE SECURITIZACAO	24G1896218	8	n/a	62 / 1	22/07/2024	31/07/2034	IPCA+10%	15.000	15.246	14.376
TRUE SECURITIZADORA S.A.	23H1487992	3	n/a	193 / 1	18/08/2023	25/01/2027	IPCA+13%	13.775	12.607	12.366
TRUE SECURITIZADORA S.A.	24E238811	3	n/a	313 / 1	31/05/2024	25/11/2027	100,00% DI+6,40%	9.886	9.907	9.907
TRUE SECURITIZADORA S.A.	22E0591830	7	n/a	19 / 1	15/05/2022	17/05/2032	100,00% DI+6,50%	1.000	973	973
TRUE SECURITIZADORA S.A.	22E1285202	7	n/a	20 / 1	10/06/2022	10/06/2032	100,00% DI+6%	12.376	11.932	11.938
OPEA SECURITIZADORA S.A.	24B1693195	5	n/a	249 / 1	19/02/2024	28/02/2034	IPCA+10,50	9.815	9.596	9.367
CANAL COMPANHIA DE SECURITIZACAO	24I2114236	8	n/a	124 / 1	23/09/2024	22/09/2027	IPCA+12%	1.854	1.859	1.802
TRUE SECURITIZADORA S.A.	24E3617805	6	n/a	354 / 1	30/09/2024	10/10/2029	100,00% DI+5,25%	20.000	19.509	19.509
OPEA SECURITIZADORA S.A.	24K1606845	8	n/a	355 / 1	08/11/2024	18/11/2027	100,00% DI+6%	9.000	9.050	9.050
VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZACAO	24J4921075	8	n/a	221 / 1	28/10/2024	14/05/2031	100,00% DI+5,65%	20.000	20.160	20.160
LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA	24L2429377	5	n/a	28 / 1	16/12/2024	20/12/2034	IPCA+11%	12.000	12.042	11.949
OPEA SECURITIZADORA S.A.	24L3357433	8	n/a	388 / 1	18/12/2024	15/12/2027	100,00% DI+6%	5.500	5.504	5.504
BARI SECURITIZADORA S.A.	24L2170982	4	n/a	43 / 1	13/12/2024	24/12/2031	IPCA+10,80%	10.000	10.038	9.930
CANAL COMPANHIA DE SECURITIZACAO	24J2484109	5	n/a	119 / 1	18/12/2024	20/01/2027	100,00% DI+5%	23.000	23.030	23.030
									206.743	202.781

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

As informações sobre os referidos CRI's encontram-se disponíveis nos sites dos respectivos emissores: Canal Companhia Securitizadora (www.canalsecuritizadora.com.br); True Securitizadora S.A (www.truesecuritizadora.com.br); Opea Securitizadora S.A. (https://www.opeacapital.com/); Bari Securitizadora (https://barisec.com.br/); Ourivest Securitizadora (https://oresecuritizadora.com.br/); Companhia Provincia de Securitização ((https://www.provinciasecuritizadora.com.br/), Virgo Sec (https://virgo.inc/ e Leverage Companhia Securitizadora (https://www.leveragesec.com.br/).

Composição por tipo de lastro e devedor

31/12/2024				
Emissor	Lastro	Devedor	Garantia	Valor justo
OURINVEST SECURITIZADORA SA	6	LOTE 5 DESENVOLVIMENTO URBANO S.A.	j,b,g,k,l	9.699
OPEA SECURITIZADORA S.A.	6	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	b,k,g	6.810
TRUE SECURITIZADORA S.A.	6	SPE Concessionária do Aeroporto de Ilhéus S.A.	k,g,j,h	7.253
TRUE SECURITIZADORA S.A.	8	União Empreendimentos e Participações (	g,b,h	4.950
COMPANHIA PROVINCIA DE SECURITIZACAO	6	Cyrela	n/a	5.009
OPEA SECURITIZADORA S.A.	5	Alumbra Empreendimentos Imobiliários LDTA	h,b,g,k,i,l,e	9.199
COMPANHIA PROVINCIA DE SECURITIZACAO	8	Planta. Inc.	b,e,l	14.376
TRUE SECURITIZADORA S.A.	3	Villa Art Indaiá Empreendimento SPE LTDA	b,k,f,e,i,h,g	12.366
TRUE SECURITIZADORA S.A.	3	VILLA BARRA CAMBURY EMPREENDIMENTO SPE LTDA.	b,g,e,i,l,h	9.907
TRUE SECURITIZADORA S.A.	7	DAL POZZO Administradora DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS LTDA	j, b, l	973
TRUE SECURITIZADORA S.A.	7	OBER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	b,j,e,l	11.938
OPEA SECURITIZADORA S.A.	5	BHG	b,g,e,c	9.367
CANAL COMPANHIA DE SECURITIZACAO	8	Totus AD SPE LDTA	h,b,g,e,i	1.802
TRUE SECURITIZADORA S.A.	6	Misa – Minerais Industriais S.A.	b,g,h,e	19.509
OPEA SECURITIZADORA S.A.	8	FORTALEZA DESENVOLVIMENTO IMOB. SPE LTDA.	b,k,g,i,e,h	9.050
VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZACAO	8	Dal Pozzo Administradora de Bens Móveis e Imóveis LTDA	b,e,j,h	20.160
LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA	5	Morada da Baroneza SPE (SPE 1), Altiplano SPE (SPE 2) e Nova Iaciara SPE (SPE 3)	k,g,e,j	11.949
OPEA SECURITIZADORA S.A.	8	PROGETTI CNP EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA .	b,g,e,i,h	5.504
BARI SECURITIZADORA S.A.	4	Helbor Empreendimentos S.A e Toledo Ferrari	b,k,g,l	9.930
CANAL COMPANHIA DE SECURITIZACAO	5	PORTO 5 INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS S.A	b,g,e,l,h	23.030
				202.781

Legendas

Lastro

- (1) - Lastro em financiamento imobiliário.
(2) - Escritura de Superfície
(3) - CCB
(4) - Contrato de Compra e Venda
(5) - Pulverizado
(6) - Debenture
(7) - Contrato de locação
(8) - Nota Comercial

Regime de Garantias

- (a) - Regime fiduciário
(b) - Alienação fiduciária do imóvel
(c) - Coobrigação
(d) - Subordinação
(e) - Fundo de reserva
(f) - Hipoteca
(g) - Cessão Fiduciária de Recebíveis

- (h) - Aval
(i) - Fundo de overcollateral
(j) - Fiança
(k) - Alienação fiduciária de ações
(l) - Fundo de liquidez
(m) - Direito de retrocesso
(n) - Carta fiança

(*) - Montante de quantidade não está apresentado em milhar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

Movimentação do período

Aquisição de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	263.391
Venda de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(57.448)
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(3.960)
Resultado de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	7.994
Resultado em transações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	279
Recebimento de juros e atualização monetária de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(5.817)
Recebimento de amortizações de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(1.658)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	202.781

(b) Cotas de Fundos de investimento imobiliários

Cotas em Fundos de Investimentos Imobiliários são classificados como ativo financeiros mensurado a valor justo por meio do resultado por ter o propósito de negociação e são inicialmente registradas ao custo de aquisição, tendo o seu valor ajustado mensalmente pela variação no valor das cotas dos Fundos investidos do último dia útil de cada mês, divulgadas na B3, e para os Fundos que não possuem cotação na B3, o Fundo contabiliza estas aplicações a valor justo por meio do resultado.

Composição da carteira

As aplicações em Fundos de investimento imobiliário estão compostas como a seguir:

31/12/2024						
Fundo	Existência de controle	Tipo de ativo investido	Percentual das cotas detidas	Quantidade de cotas detidas	Valor de cota	Total
CARTESIA RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	Híbrido	0,21%	10.000	86,65	866
CLAVE ÍNDICES DE PREÇOS Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (*)	Não	TVM	0,10%	4.500	81,05	365
Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - VBI CRI	Não	TVM	0,08%	9.000	84,00	756
CYRELA CRÉDITO - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,08%	31.000	8,48	263
EXES Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (*)	Não	TVM	2,94%	208.628	9,50	1.982
FARIA LIMA CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS I - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	7,29%	46.216	98,52	4.553
PÁTRIA RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Não	TVM	0,07%	11.000	97,00	1.067
HSI ATIVOS FINANCEIROS - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,03%	750	70,00	53
JPP CAPITAL RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	1,00%	9.000	77,43	697
KINEA RENDIMENTOS IMOBILIARIOS Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII	Não	TVM	0,02%	16.000	102,99	1.648
KINEA HEDGE FUND Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Não	Renda	0,06%	12.000	83,72	1.005
MANATÍ CAPITAL HEDGE FUND Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,60%	225.000	7,85	1.766
MAUÁ CAPITAL REAL ESTATE Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO (*)	Não	TVM	0,22%	240.000	7,79	1.869
MAXI RENDA Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII (*)	Não	Híbrido	0,03%	110.000	9,37	1.031
OURINVEST JPP Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO- FII	Não	TVM	0,20%	6.505	74,00	481
RIO BRAVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO HIGH GRADE Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	Não	TVM	0,34%	7.371	71,15	524
RIO BRAVO CRÉDITO IMOBILIÁRIO HIGH YIELD Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	Não	TVM	0,55%	10.500	80,00	840
RBR PREMIUM RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,20%	7.000	82,16	575
VBI REITS MULTIESTRATÉGIA Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	Renda	0,07%	7.000	64,40	451
RIZA AKIN Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII (*)	Não	TVM	0,12%	10.500	76,99	808
SPGM Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	Des. Venda	31,01%	893.011	11,23	10.029
Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO TG ATIVO REAL	Não	Híbrido	0,08%	18.500	88,29	1.633
URCA PRIME RENDA Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	Não	Híbrido	0,12%	13.500	59,45	803
VALORA CRI CDI Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO - FII (*)	Não	TVM	0,09%	130.000	9,29	1.208
FATOR VERITÁ MULTIESTRATÉGIA Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,14%	67.004	6,85	459
XP CRÉDITO IMOBILIÁRIO - Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	Não	TVM	0,02%	1.500	78,16	117
SÃO BENEDITO Fundo DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (a)	Não	TVM	13,23%	50.000	100,06	5.003
						40.852

Legendas

(*) Fundos administrados pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

(a) Avaliadas pelo seu respectivo valor patrimonial (com base nas cotações obtidas juntos aos Administradores dos Fundos). As demais são avaliadas pelo seu respectivo valor de mercado (com base nas cotações obtidas no Boletim Diário de Informações da B3)

Movimentação do período

Aquisição de cotas de Fundos de investimento imobiliários (FIIs)	54.541
Venda de cotas de Fundos de investimento imobiliário (FIIs).	(13.406)
Recebimento de rendimentos de cotas de Fundos imobiliários (FII)	(503)
Rendimentos de cotas de Fundos imobiliários (FII)	503
Resultado em transações de cotas de Fundos de investimento imobiliário (FII)	11
Ajuste ao valor justo de cotas de Fundos de investimento imobiliários (FIIs)	(294)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	40.852

6. Encargos, taxa de administração e taxa de performance

Taxa de administração

31/12/2024

928

928

O somatório da Taxa de Administração e Taxa de Gestão não poderá exceder 1,1% (um inteiro e um décimo por cento) ao ano à razão de 1/12 (um inteiro e doze avos) com base no valor do Patrimônio Líquido do Dia Útil anterior, cobrada mensalmente. O Administrador receberá por seus serviços uma taxa de administração equivalente à soma dos seguintes montantes ("Taxa de Administração"): (a) 0,13% (treze centésimos por cento) ao ano, à razão de 1/12 (um doze avos), aplicado (a.1) sobre o valor contábil do patrimônio líquido da classe de cotas do Fundo; ou (a.2) caso as cotas do Fundo tenham integrado ou passado a integrar, no período, índices de mercado, cuja metodologia preveja critérios de inclusão que considerem a liquidez das cotas e critérios de ponderação que considerem o volume financeiro da classe de cotas emitidas pelo Fundo, como por exemplo, o IFIX, sobre o valor de mercado da classe de cotas do Fundo, calculado com base na média diária da cotação de fechamento da classe de cotas de emissão do Fundo no mês anterior ao do pagamento da remuneração ("Base de Cálculo da Taxa de Administração"), observado o valor mínimo mensal de R\$ 13 atualizado anualmente pela variação positiva do Índice Geral de Preços de Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV ("IGP-M"), a partir do mês subsequente à data de funcionamento da classe perante a CVM; e (b) caso as cotas encontrem-se registradas em central depositária da B3 para negociação em mercado de bolsa ou de balcão, será acrescentada à Taxa de Administração o montante equivalente a 0,05% (cinco centésimos por cento) ao ano, à razão de 1/12 (um doze avos), aplicado sobre a Base de Cálculo da Taxa de Administração, observado o valor mínimo mensal de R\$ 5 (cinco mil reais), atualizado anualmente segundo a variação positiva do IGP-M, a partir do mês subsequente à data de funcionamento da classe perante a CVM.

Taxa de gestão

O GESTOR receberá por seus serviços uma taxa de gestão equivalente à 0,92% (noventa e dois centésimos por cento) ao ano, à razão de 1/12 (um doze avos), aplicado sobre o valor contábil do patrimônio líquido da classe.

Taxa de performance

Além da remuneração que lhe é devida, o Gestor fará jus a uma taxa de performance ("Taxa de Performance"), a qual será provisionada mensalmente e paga semestralmente, até o último dia útil do 1º (primeiro) mês do semestre subsequente, diretamente pela classe ao Gestor. A Taxa de Performance será calculada da seguinte forma:

$$VT \text{ Performance} = 0,20 \times \{ [Resultado-1] - [PL \text{ Base} * (1+Taxa \text{ de Correçãoxm}-1)] \}$$

Onde:

VT Performance = Valor da Taxa de Performance devida, apurada na data de apuração de performance

Taxa de Correçãoxm-1 = Variação do CDI do mês x (conforme definido abaixo) ao mês m-1 (mês anterior ao da provisão da Taxa de Performance) no período de apuração, + 2% a.a. Esta taxa não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ou deisenção de riscos para os cotistas detentores Cotas Subordinadas;

PL Base = Valor da integralização de Cotas Subordinadas da classe, já deduzidas as despesas da oferta no caso do primeiro período de apuração da Taxa de Performance de cada emissão de Cotas Subordinadas, ou patrimônio líquido contábil utilizado na apuração da última Taxa de Performance efetuada, para os períodos de apuração subsequentes;

Resultado: conforme fórmula abaixo:

$$Resultado-1 = ([PL \text{ Contábil}m-1] + (Distribuições \text{ Corrigidas}m-1))$$

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o Fundo não apropriou taxa de performance.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para o período de 30 de agosto de 2024 (data de início das atividades do Fundo) a 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

7. Política de distribuição dos resultados

O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. O resultado auferido num determinado período poderá, a critério da Administradora considerando a recomendação da Gestora, ser distribuído aos Cotistas, mensalmente, sempre no 14º (décimo quarto) dia útil do mês subsequente ao do recebimento dos recursos pelo Fundo, a título de antecipação dos rendimentos do semestre a serem distribuídos, sendo que eventual saldo de resultado não distribuído como antecipação será pago no 14º (décimo quarto) dias útil dos meses de fevereiro e agosto, ou terá a destinação que lhe der a assembleia geral de cotistas, com base em proposta e justificativa apresentada pela Administração, com base em recomendação da Gestora. O montante que (i) exceder a distribuição mínima de 95% (noventa e cinco por cento) dos lucros auferidos no semestre, nos termos da Lei nº 8.668/93, conforme alterada, e (ii) não seja destinado à Reserva de Contingência poderá ser, a critério da Gestora e da Administradora, investido em Aplicações Financeiras para posterior distribuição aos cotistas, ou reinvestido na aquisição de Ativos Alvo.

O saldo de rendimentos a distribuir foi calculado como segue:

Rendimentos	31/12/2024
Lucro líquido do período	6.000
Despesas operacionais não pagas	17
Ajuste ao valor justo de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	3.960
Ajuste de distribuição com certificados de recebíveis imobiliários (CRIs)	(2.177)
Ajuste a valor justo de aplicações em cotas de FILs	294
Lucro base caixa - art. 1, p.u., da lei 8.668/93 (ofício CVM 01/2014)	8.094
Rendimentos declarados	8.094
Rendimentos (a distribuir)	(3.319)
Rendimentos líquidos pagos no período	4.775
Rendimentos médios pagos por cota (valores expressos em reais)	1,97
% do resultado do exercício declarados (considerando a base de cálculo apurada nos termos da lei 8.668/93)	100,00%
Diferença entre lucro base caixa e rendimentos declarados	-

8. Patrimônio Líquido

8.1 Cotas integralizadas

Cotas de investimentos subscritas	31/12/2024
Cotas de investimentos integralizadas	R\$ Quantidade
	251.456 2.423.669
	251.456 2.423.669
Valor por cota (valor expresso em reais)	103,75

8.2 Emissão de novas cotas

Na emissão de novas cotas, aos cotistas do Fundo que tiverem subscrito e integralizado suas cotas até a data estabelecida nos documentos da nova oferta, será assegurado, nas futuras emissões de cotas, o direito de preferência na subscrição de novas cotas, na proporção da quantidade de cotas que possuírem na data base a ser indicada no ato que deliberar pela aprovação da nova emissão de cotas, sendo certo que, desde que operacionalmente viável. Caberá à deliberação pela assembleia especial de cotistas ou ao Administrador, no instrumento de deliberação do Administrador, no caso de novas emissões aprovadas dentro do Capital Autorizado, definir a forma de exercício do direito de preferência, observados os procedimentos operacionais da instituição escrituradora das cotas e da B3. Os procedimentos para exercício de direito de subscrição do direito de preferência citados devem ser realizados pela instituição escrituradora das cotas e/ou na B3, conforme o caso. Encerrada a Primeira Emissão ou da emissão anterior, conforme o caso, o Administrador poderá deliberar por realizar novas emissões das cotas, sem a necessidade de aprovação em assembleia especial de cotistas, desde que limitadas ao montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais).

A primeira emissão da oferta pública de cotas no total de R\$ 251.456 mil com valor unitário de R\$ 103,75, totalizando 2.423.669 cotas foi totalmente subscrita e integralizada, sendo encerrada em 30 de setembro de 2024.

8.3 Amortização de cotas

Os pagamentos dos eventos de rendimentos e amortizações realizados por meio da B3 seguirão os seus prazos e procedimentos operacionais, bem como abrangerão todas as cotas nesta custodiadas eletronicamente, de forma igualitária, sem distinção entre os Cotistas. Ainda, para fins de pagamento de rendimentos e amortização, deve ser observado o intervalo mínimo de 5 dias úteis entre a data de corte e a data de pagamento.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, não houve amortização de cotas.

8.4 Gastos com colocação de cotas

Gastos com colocação de cotas	31/12/2024
	5.929
	5.929

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, houve gastos com colocação de cotas no montante de R\$ 5.929.

8.5 Reserva de contingência

Para suprir inadimplências e deflação em reajuste nos valores a receber do Fundo e arcar com as despesas extraordinárias, se houver, poderá ser constituída uma reserva de contingência ("Reserva de Contingência"). Entende-se por despesas extraordinárias aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros relacionados ao Fundo. Os recursos da Reserva de Contingência serão aplicados em cotas de Fundos de renda fixa e/ou títulos de renda fixa, e os rendimentos decorrentes desta aplicação poderão ser incorporados ao valor da Reserva de Contingência, sem prejuízo da distribuição mínima. Para a constituição ou reposição da Reserva de Contingência, será procedida a retenção de até 5% (cinco por cento) do rendimento semestral apurado pelo critério de caixa.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o Fundo não constituiu reserva de contingência.

9. Retorno sobre patrimônio líquido

Lucro líquido do período	31/12/2024
Patrimônio líquido inicial	6.000
	-
Adições/deduções	
Cotas de investimentos integralizadas	251.456
Gastos com colocação de cotas	(5.929)
	245.527
Retorno sobre patrimônio líquido do Fundo (*)	2,44%

(*) Apurado considerando-se o lucro líquido (prejuízo) sobre o patrimônio líquido inicial do Fundo adicionado das cotas integralizadas, deduzido das amortizações e gastos com colocação de cotas, caso esses eventos tenham ocorrido.

10. Encargos debitados ao Fundo

	31/12/2024
	Valores Percentual
Taxa de administração	928 0,37%
Outras receitas (despesas) operacionais	125 0,05%
	1.053 0,42%
Patrimônio líquido médio do período	248.890

11. Tributação

De acordo com a legislação em vigor, a Instrução Normativa RFB 1.585 de 31 de agosto de 2015, em seu artigo 36: Os rendimentos e ganhos líquidos auferidos pelas carteiras dos Fundos de investimento imobiliário, em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável, sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte de acordo com as mesmas normas previstas para as aplicações financeiras das pessoas jurídicas.

De acordo com o artigo 37 da referida Instrução Normativa, os ganhos de capital e rendimentos auferidos na alienação ou no resgate de cotas dos Fundos de investimento imobiliário por qualquer beneficiário, inclusive por pessoa jurídica isenta, sujeitam-se à alíquota de 20% (vinte por cento).

Ficam isentos do imposto de renda na fonte e na declaração anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelos Fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado, artigo 40 da IN 1.585.

12. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo cuja probabilidade de perda para o Fundo seja possível ou provável.

13. Serviços de custódia e tesouraria

Os serviços de tesouraria, escrituração e custódia das cotas do Fundo são prestados pela própria Administradora.

Em milhares de reais, exceto quando mencionado o contrário

14 Partes relacionadas

Durante o período, o Fundo realizou transações com partes relacionadas descritas nas Notas 5.1, 5.2, 6 e 13.

15 Demonstrativo ao valor justo

O Fundo aplica o CPC 46 e o artigo 7º da Instrução CVM nº 516/2011, para instrumentos financeiros e propriedades para investimento mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

. Nível 1 - O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data de balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

. Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

. Nível 3 - Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3. As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros e as propriedades para investimento incluem aquelas descritas no artigo 7º da Instrução CVM 516/11.

A tabela abaixo apresenta os ativos do Fundo mensurados pelo valor justo:

Ativos	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Cotas de Fundo de renda fixa	-	3	-	3
Cotas de Fundo de investimento imobiliário	35.849	5.003	-	40.852
Certificados de recebíveis imobiliários	-	202.781	-	202.781
Total do ativo	35.849	207.787	-	243.636

As demonstrações das mudanças das Cotas de Fundo de Renda Fixa e no valor justo dos Certificados de recebíveis imobiliários e das cotas de Fundos imobiliários estão demonstradas nas notas 5.1 (Aplicações financeiras de caráter não imobiliário) e 5.2 (Aplicações financeiras de caráter imobiliário).

16 Outras informações

16.1 Em atendimento a Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, informamos que o Fundo, no período findo em 31 de dezembro de 2024, contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

16.2 A política de divulgação de informações relativas ao Fundo inclui, entre outros, a divulgação mensal do valor patrimonial da cota, a rentabilidade do período e do patrimônio do Fundo e a disponibilização aos cotistas de informações periódicas, mensais, trimestrais e anuais na sede da Administradora. Adicionalmente, a Administradora mantém serviço de atendimento aos cotistas em suas dependências e efetua a divulgação destas informações em seu site.

16.3 É vedado à Administradora, no exercício de suas atividades como gestora do patrimônio do Fundo e utilizando os recursos ou ativos do mesmo, realizar operações com derivativos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos.

17 Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2024 e até a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Administradora do Fundo, não ocorreram eventos que necessitam de divulgação nas demonstrações financeiras.

Mayara Lopes
Contadora
CRC: SP- 292201/O-0

Gustavo Piersanti
Diretor
CPF: 016.697.087-56

* * *